

Renata de Campos Couto

Gonzaga Duque

crítica, arte e a experiência
da modernidade

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Programa de Pós-Graduação em História

Rio de Janeiro
Setembro de 2007



Renata de Campos Couto

Gonzaga Duque
crítica, arte e a experiência da modernidade

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em História do Departamento de História da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em História Social da Cultura.

Orientador: Prof. João Masao Kamita

Rio de Janeiro
Setembro de 2007



Renata de Campos Couto

Gonzaga Duque

crítica, arte e a experiência da modernidade

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº João Masao Kamita

Orientador

Departamento de História

PUC-Rio

Profª. Vera Lúcia de Oliveira Lins

Faculdade de Letras

UFRJ

Profº Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Departamento de História

PUC-Rio

Profº João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais

PUC-Rio

Rio de Janeiro, 06 de setembro de 2007.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Renata de Campos Couto

Graduou-se em Comunicação Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), especializou-se em História da Arte e Arquitetura no Brasil pela PUC-RJ e em Sociologia, Política e Cultura também pela PUC-RJ. Participou de vários seminários e congressos sobre projetos sociais e culturais no Brasil.

Ficha catalográfica

Couto, Renata de Campos

Gonzaga Duque - crítica, arte e a experiência da modernidade / Renata de Campos Couto ; orientador: João Masao Kamita. – 2007.

108 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História Social da Cultura)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Gonzaga Duque. 4. Crítica de arte. 5. Simbolismo. 6. Modernidade. 7. Romantismo histórico. 8. Impressionismo. 9. Arte do século XIX. 10. Belle-époque. I. Kamita, João Masao. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Agradecimentos

Ao Prof. João Masao Kamita, meu orientador, cujos incentivos e sugestões precisas e rigorosas foram fundamentais para a elaboração desta dissertação.

Ao Prof. Edmilson Rodrigues, por ter me apresentado o pensamento de Gonzaga Duque e em razão das observações feitas na ocasião da defesa do projeto, que permitiram o enriquecimento desta dissertação.

À Profa. Vera Lins, cuja pesquisa sobre Gonzaga Duque foi fundamental, sem a qual este trabalho não se realizaria.

Aos professores do programa de pós-graduação em História Social da Cultura, cujos ensinamentos contribuíram consideravelmente com as reflexões que ora se apresentam neste trabalho.

Aos funcionários do Departamento de História, que sempre se mostraram atentos e solícitos quando necessário.

À PUC-Rio, cujos auxílios materiais e acadêmicos permitiram a realização do curso de Mestrado.

Aos meus familiares e amigos pelo carinho e apoio emocional necessários para a realização dessa grande jornada.

Resumo

Couto, Renata de Campos; Kamita, João Masao. **Gonzaga Duque – crítica, arte e a experiência da modernidade**. Rio de Janeiro, 2007. 108p
Dissertação de Mestrado Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação propõe analisar a atuação de Gonzaga Duque como crítico de arte. Este trabalho reconstrói o percurso das influências estéticas que compuseram o universo teórico de referência para a atuação de Gonzaga Duque como crítico de arte. Esse estudo aborda com maior ênfase o engajamento simbolista do autor, mas igualmente compõe um quadro de diferentes fontes e experiências críticas citando artistas e críticos contemporâneos de seu período, como por exemplo, Baudelaire, Zola e Ruskin. Este estudo indica que Gonzaga Duque conseguia realizar uma crítica ao mesmo tempo experimental e teórica e que nutria essa certa generosidade de se manter sempre aberto aos desafios do presente, conseguindo forjar uma concepção singular de modernidade. A dissertação também se propõe analisar os artigos de crítica de arte referentes a alguns artistas relevantes no período, realizando uma análise formal concomitante com o texto do autor. Dessa forma, esse estudo permite pensar as amplitudes, mas também os limites da crítica de arte, principalmente no que tange a compreensão de certa modernidade plástica, não incorporada pelo autor, explicitando a sua condição de sujeito circunscrito no seu meio cultural. O estudo permite pensar as especificidades deste período histórico compondo um cenário social e cultural, com seus principais referenciais, indicando os aspectos singulares que permitiu ao Gonzaga Duque realizar uma crítica prol de um alargamento das fronteiras da visualidade na arte brasileira.

Palavras-chave:

Gonzaga Duque, crítica de arte, simbolismo, modernidade, romantismo histórico, impressionismo, arte do século XIX, belle-époque.

Abstract

Couto, Renata de Campos; Kamita, João Masao. **Gonzaga Duque – critics, art and the experience of modernity**. Rio de Janeiro, 2007. 108p. MSc Dissertation – History Department, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present dissertation aims to analyze the performance of Gonzaga Duque as an art critic. This work reconstructs the trajectory of the aesthetic influences that had composed the theoretical universe of reference for the performance of Gonzaga Duque as an art critic. This study emphasizes the relationship of the author with the Symbolism, but equally approaches different sources and critical experiences involving contemporaries' artists and critics with relevance for its period, such as Baudelaire, Zola and Ruskin. This study indicates that Gonzaga Duque has a successful acting as critic, performing at the same time experimental and a theoretical analysis opened to the challenges of the present, building a singular conception of modernity. The dissertation also aims to analyze the art reviews themselves with peculiar emphasis to some relevant artists in the period. This study it allows the meditation about the amplitude, but also the limits of the critic, mainly referring to the comprehension of a certain plastic modernity, not incorporated by the author. Finally, the study allows thinking the specificities of this historical period composing a social and cultural scene, with its main elements, indicating the singular aspects that allowed to the Gonzaga Duque to cross the borders of the Brazilian art.

Key words:

Gonzaga Duque, critic of art, symbolism, modernity, historical romanticism, impressionism, art of century XIX, belle-époque.

Sumário

1. Introdução	9
2. O Espaço da arte no Brasil no século XIX	12
2.1. Os primórdios da crítica de arte em Gonzaga Duque	12
2.2. A sedimentação do convencionalismo estético: a produção tutelada desde a Colônia à República	15
2.3. A acomodação do ideário nacional na pintura romântica brasileira	18
2.4. A pintura como propaganda	23
3. Gonzaga Duque: a ampliação dos limites críticos	38
3.1. O engajamento simbolista	38
3.2. Alinhamento crítico contemporâneo	41
3.3. A urgência da modernidade	45
3.4. Um crítico da modernidade ambivalente	51
4. Belmiro: o pintor da modernidade à brasileira	58
5. Castagneto	73
5.1. Natureza e pintura: uma relação atávica em Castagneto	73
5.2. O desafio da luz tropical	86
5.3. O modo de execução	91
6. Conclusão	98
7. Bibliografia	104

Lista de figuras

Figura 1 – Batalha do Avahy	26
Figura 2 – Batalha dos Guararapes	27
Figura 3 – Olympia	59
Figura 4 – Vênus de Urbino	61
Figura 5 – Arrufos	64
Figura 6 – Vista do Cavalão	77
Figura 7 – Ilha do Villegagnon	78
Figura 8 – Paisagem marítima (1885)	81
Figura 9 – Paisagem marítima (1893)	81
Figura 10 – Paisagem marítima (1894)	81
Figura 11 – Canto de praia	89
Figura 12 – Chalupa de uma vela navegando	94